

# Um novo tempo no TRC

**Delegacia especializada em roubo de cargas em  
Minas Gerais conclui importantes ações**

**pág. 7**

**Lei 13.103/15, a Lei dos Caminhoneiros, trouxe modificações  
na Lei 12.619. Saiba as principais alterações**

**págs. 10 e 11**

## Atenção aos custos e à legislação

O ano de 2015 começou com grande movimentação política, dúvidas quanto ao futuro da economia e também muita movimentação na legislação do nosso setor.

Como ano atípico, nós empresários temos a obrigação de agir diferente para nos adequar à realidade. Não tenho lembrança de ver um governo federal com dificuldades de relacionamento com o Legislativo. Como a democracia prevê a independência dos poderes, há quem diga que é positivo um não ter o controle sobre outro, mas é certo que vai exigir mais atenção, acompanhamento e atitude dos empresários.

A economia não para de nos trazer surpresas e no momento todas são desagradáveis. Do tripé de sustentação econômica que acabou com a inflação no Plano Real -câmbio livre, ajuste fiscal e controle da inflação-, o único que se parece presente nas ações do executivo federal é o câmbio livre. A inflação anualizada está acima do teto da meta e isso não é controle.

Após fechar 2014 com déficit, o governo federal não cortou nenhum gasto corrente e na matemática e na contabilidade não existem mágicas; se não cortar gastos, não sai do vermelho. Daí a tentativa de passar a conta para nós pagarmos. Além dos aumentos na conta de energia elétrica e nos combustíveis, querem nos passar o aumento de impostos.

Tentam vender a imagem que o aumento da previdência é pequeno, de apenas 1,5% (passando de 1% para 2,5%) da receita bruta. Na verdade querem aumentar nossa contribuição em 150% e não cortam nenhum centavo no gasto de custeio. A nossa esperança está na independência do Legislativo para não aprovar esse aumento absurdo. Precisamos ter todos os empresários e a sociedade atentos e ativos para trabalhar junto aos parlamentares, deputados federais e senadores, esclarecendo que os brasileiros não suportarão esse abuso. Precisamos estar vigilantes e atuantes.

As negociações para promover alterações na Lei do Motorista não foram em vão. A nova Lei 13.103/15 foi aprovada sem vetos, o que significa mais facilidade na sua aplicação, sem abrir mão da segurança do motorista. O controle da jornada continua existindo, assim como é obrigatório o descanso. Com ela veio, ainda, os exames toxicológicos para acabar com o uso de agentes químicos pelos motoristas. Precisamos mostrar para a sociedade que estamos trabalhando para a redução dos acidentes e precisamos de uma remuneração justa para fazer um transporte seguro.

Todas essas mudanças exigem atenção dos empresários que não podem abrir mão de gerar lucros para cumprir a função social de remunerar dignamente seus trabalhadores e sócios, principalmente neste momento de baixa atividade econômica, inflação crescente e insumos aumentados. Devemos ter atenção aos custos e não admitir prejuízos, por melhor que tenham sido bons nossos clientes no passado. Cliente bom é o que dá lucro e nós vivemos do presente para estarmos no futuro.

A nova era do transporte de carga exige organização e administração profissional. Devemos colocar a racionalidade para a nossa sobrevivência.



**Vander Costa**

Presidente da Fetcemg

## Minastranspor 2016 e 17º EMTRC já têm data



Em 2014, a feira gerou mais de R\$ 158 milhões em negócios para os expositores

A Minastranspor 2016 já tem data. O evento será realizado nos dias 17, 18 e 19 de agosto de 2016, juntamente com o 17º Encontro Mineiro dos Transportadores Rodoviários de Carga (EMTRC), no Expominas, em Belo Horizonte.

Quer mostrar a sua marca? Para informações sobre reserva de espaços, entre em contato com a Fetcemg pelo telefone (31) 3490-0330. ■

## Medalha JK

No dia 11 de março, a Confederação Nacional do Transporte (CNT) realizou a entrega da Medalha JK de Ordem do Mérito do Transporte. Neste ano, 18 personalidades do setor foram agraciadas em uma das três ordens: Grã Cruz, Grande Oficial e Oficial. O fundador e presidente do conselho administrativo da Tora Logística e da Usifast Logística, e diretor do Setcemg e da Fetcemg, Paulo Sérgio Ribeiro da Silva (foto), foi um dos homenageados na categoria Grande Oficial.

Na solenidade, o presidente da CNT e do Sest Senat, Clésio Andrade, afirmou que a medalha é um reconhecimento pela trajetória de quem desenvolveu e continua aperfeiçoando trabalhos essenciais em favor do transporte. ■



Flávio Benatti, presidente da Fetcesp, e o agraciado, Paulo Sérgio Ribeiro da Silva

## EXPEDIENTE

### Informativo da Federação e do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais

Av. Antônio Abrahão Caram, 728, Belo Horizonte - MG - CEP 31275-000 | Tel: (31) 3490-0330 | www.setcemg.org.br | Conselho Editorial: Heber Lara, Helena Costa (jornalista responsável) - MTB 2608, Luciano Medrado, Paulo Teodoro do Nascimento, Sérgio Pedrosa, Vander Costa, Giordana Drummond e Renato Marques | Produção: Interface Comunicação Empresarial | Diretor presidente: José Renato Lara | Edição e coordenação editorial: Isabella Antunes e David Amorim | Redação: Isabella Antunes, Luciana Sampaio e Ludmila Soares | Redação Sest Senat: Divulgação e Núcleo de Comunicação Setcemg/Fetcemg | Projeto Gráfico: Fernanda Braga | Diagramação: Marco Lara | Fotos: Agência Nitro, Agência Uai, Marco Lara, Comunicação Setcemg/Fetcemg, divulgação ANTT, Bertolini, CNT, CNITT, Embarq Brasil, Fiemg, NTC, Patrus, Sest Senat, SETCJF, Sete LagosTG | Impressão: Paulinelli | Tiragem: 5 mil exemplares



# Frete justo para a sustentabilidade financeira das transportadoras

O reajuste no valor do frete foi uma das reivindicações do movimento de paralisação dos caminhoneiros, em fevereiro. Segundo as entidades que promoveram a paralisação, o preço do serviço está defasado em 37% em todo o país nos últimos cinco meses. No entanto, esse resultado é fruto de falhas na negociação de contratos, um problema que o setor de transporte têm enfrentado há muitos anos. O assunto é tão sério que ocupou 80% do tempo da última reunião do Conselho Nacional de Estudos em Transporte, Custos, Tarifas e Mercado (Conet), realizada em 26 de fevereiro, com 350 transportadores e lideranças do setor de praticamente todas as regiões do país.

O vice-presidente do Setcemg, Gladstone Viana Diniz Lobato, lembra que, sem o frete, as transportadoras não fazem nada. “Os valores estão achatados ao máximo. Não existe margem de lucro há muito tempo e o setor está descapitalizado”, reconhece. Para o dirigente, o embarcador não mede esforços para conseguir o melhor preço. “Quando o embarcador tiver que ressuscitar o caminhoneiro, vai ver o que tem feito com o setor”, desabafa.

Segundo o presidente da Fetcemg, Vander Costa, é possível cobrar frete justo. “Não existe lei que exija que o empresário trabalhe com prejuízo. O mercado diz justamente o contrário”, afirma. Um bom começo para essa mudança necessária e urgente da cultura das empresas é conhecer os custos da operação, para não ce-



O vice-presidente do Setcemg, Gladstone Lobato, no Conet: “Não existe margem de lucro há muito tempo e o setor está descapitalizado”

der à pressão pelo menor preço. “Se o contrato está deficitário e verifica-se o não cumprimento, pelo cliente, das regras acordadas, é preciso renegociar”, recomenda.

Para auxiliar os empresários, o Setcemg tem promovido cursos de gestão financeira, com cálculo de custos e resultados. “O lucro é o que permite ao empresário cumprir a sua função social”, enfatiza Vander. Segundo o dirigente, a tabela de frete para autônomos (ver matéria na página 4), que deve ser apresentada nos próximos meses, não deve ser adotada pelos empresários, que têm custo infinitamente superior ao profissional que roda com o seu veículo.

O consultor empresarial e especialista em negociação, Carlos Pessoa também

acredita que é possível fazer bons negócios em cenário de crise. Para driblar o “choro” dos compradores profissionais, as empresas têm que apostar em inovação e em diferenciais que possibilitem fazer mais com menos recursos.

Se um cliente não gera negócios sustentáveis, cabe à organização diversificar suas frentes de atuação. “O que não dá é ficar parado esperando o mercado melhorar”, comenta. Ter contato com o usuário do serviço, dentro da empresa contratante, pode facilitar a negociação. “Esse usuário vai avaliar o serviço porque sabe que tem prazos a cumprir e que, nem sempre, o mais barato é garantido”, observa. E, por fim, além de ser conhecida pela empresa, a transportadora também deve saber qual é o perfil do seu cliente. ■

*“O lucro é o que permite ao empresário cumprir a sua função social”*

**Vander Costa**  
Presidente da Fetcemg

# Propostas para o Governo Federal

Lideranças do setor produtivo que envolve o transporte rodoviário de carga reuniram-se diversas vezes em março, em Brasília, com representantes do Governo Federal, para dar continuidade aos entendimentos iniciados durante as paralisações dos caminhoneiros.

Além de representantes dos caminhoneiros e dos empresários do setor – transportadores e embarcadores – participaram dos encontros os ministros da Secretaria-Geral da Presidência da República, Miguel Rossetto; do Trabalho, Manoel Dias; dos Transportes, Antônio Carlos Rodrigues; deputados, senadores, além de representantes de entidades sindicais de classe.

Na primeira reunião do grupo de trabalho mediado pelo governo para discutir a criação de uma tabela referencial para o preço do frete pago aos caminhoneiros do país, Miguel Rossetto propôs a criação de três subgrupos para debater, além da formatação do preço referencial do frete para autônomo, a regulamentação de pontos da Lei do Caminhoneiro e uma agenda regulatória, como valor de pedágio e reajuste no



Reuniões entre lideranças do setor e representantes do governo aconteceram na sede da ANTT

preço do diesel. A Fetcemg e o Setcemg participam dos grupos de trabalho, por meio dos seus presidentes, Vander Costa e Sérgio Pedrosa, respectivamente.

Segundo Vander, a área de regulamentação não tem grandes acertos, pois ela é fruto de um consenso formado em discussões de vários anos. “O controle de jornada, regulamentado pela 12.619/12, é uma

realidade e isso é possível tendo em vista os dispositivos tecnológicos atuais. A lei 13.103/15 veio para viabilizar o transporte, sem abrir mão da segurança”, afirmou.

Em outra reunião, que tratou exclusivamente da formação de uma tabela com preços mínimos para o frete do carreteiro autônomo, não houve acordo. Um novo encontro foi marcado para o dia 22 de abril. ■

## Pontos de descanso

No prazo máximo de um ano todas as rodovias federais concedidas à iniciativa privada terão pontos de parada para descanso dos caminhoneiros. Foi

o que afirmou o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) Jorge Luiz Bastos, após a primeira reunião do grupo de trabalho

criado para debater as demandas dos caminhoneiros, que culminou em bloqueio nas rodovias em fevereiro.

O dirigente também afirmou que a medida deve resultar em uma suave elevação no preço dos pedágios, já que essas obras não estavam previstas no edital de licitação das rodovias concedidas antes da aprovação da Lei do Motorista.

No caso das rodovias administradas pelo poder público, a construção dos pontos de parada ficará sob responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

A Lei do Caminhoneiro determina a publicação da relação dos locais de parada pelo poder público e condiciona a aplicação das penalidades aos motoristas que a descumprirem. De acordo com a norma, o poder público terá cinco anos para criar e ampliar a disponibilidade dos locais de descanso nas estradas. ■



Pontos de parada: rodovias federais concessionadas e administradas pelo poder público terão que se adequar

# Reflexos da crise

*A forte desaceleração da economia brasileira e o cenário negativo para crescimento e investimentos neste ano deixaram os empresários mais cautelosos. Segundo dados da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), o Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais (Icei-MG) atingiu no mês de março seu menor patamar desde o início da série, em abril de 2005. Com um cenário de incertezas e pessimismo e empresas diminuindo os investimentos, surge a preocupação em relação à geração e manutenção do emprego. O advogado especialista na área trabalhista e presidente do Conselho de Relações do Trabalho (CRT) da Fiemg, Osmani Teixeira de Abreu, conversou com o Minas Transportes sobre o tema.*

“Como negociador dos tempos bons e ruins, eu não tenho dúvida que a época mais difícil de negociar é de crise e inflação. Digo que o pior imposto para o Brasil e para os brasileiros pagarem é a inflação, e que o pior salário para o trabalhador é o 'salário zero'.

Nessa época de crise, o problema é grave. A inflação corrói o salário e tudo mais que a pessoa tiver. E para as empresas, a inflação não significa só salário – ela significa impostos, dólar alto, custos que sobem e lucro que não vem.

É tudo uma grande cadeia: com custo alto, a empresa tem que aumentar os preços para ter ganho; quando o preço sobe, muitos deixam de consumir e o resultado de tudo isso é a queda nas vendas e na produção.

Mas aí todos logo pensam nas importações. O que é produzido lá fora fica mais em conta. Mas como estamos vendo o disparo do dólar, acredito que as importações não vão subir.

Assim, o trabalhador não quer perder o seu poder de consumo. Nessa conjuntura, cresce a responsabilidade do líder sindical ao empreender as negociações para as convenções coletivas de trabalho.

Existem dois tipos de líderes: os que se preocupam com os seus representados e

*“Com seriedade, pé no chão, transparência e paciência, passaremos todos por essa fase ruim da economia do Brasil”*

os que se preocupam com os seus próprios interesses e posição política. Quando ele se preocupa com os trabalhadores ele chega à negociação.

Em tempos de crise, o cenário mais comum é a redução da jornada com redução salarial. Mas muitos sindicatos se recusam a reduzir a jornada. Nesse panorama, já vi uma única empresa demitir de uma só vez 600 trabalhadores.

Na verdade, grande parte das lideranças tem resistência em diminuir a jornada. E aí não existe mágica: se não tiver produção, não terá emprego. E se não tiver redução da jornada, terá redução da oferta de trabalho.

Aí resta ao empresário ter que abrir mão de trabalhadores comprometidos, experientes, qualificados e treinados. Uma

perda irreparável para todo empresário, de todo setor. As empresas, embora não possam dar o aumento que o sindicato quer, elas sabem que seu trabalhador precisa sobreviver. E que o seu negócio também precisa da equipe alinhada para continuar forte no mercado.

Nas negociações coletivas, o sistema é mais complexo ainda. Deve haver um ponto de equilíbrio entre as partes para não haver ruptura.

Cada empresa conhece seu poder, suas condições. Na negociação coletiva, isso é complicado, porque ela é só uma entre tantas. Mas nenhum trabalhador quer o 'salário zero'.

É preciso um discurso sincero na mesa e uma assembleia sincera com os trabalhadores. O resultado de discussões claras e transparentes, em que são mostradas a realidade das empresas para os trabalhadores e para os líderes sindicais, fará surgir o mínimo aceitável na mesa de negociação e pode se chegar a um denominador comum – sem levar empresas para o buraco e sem causar demissões.

Eu sempre acreditei na negociação. Com seriedade, pé no chão, transparência e paciência, passaremos todos por essa fase ruim da economia do Brasil”. ■



**Emissão de Conhecimento de Transporte Eletrônico Autumn.  
O melhor.**

- Controle de Clientes
- Tabela de Preços por Cliente
- Cadastro de Produtos
- ICMS
- Substituição Tributária
- Contas Contábeis
- Cadastro de Transportadores
- Ramos de Atividade
- Cadastro Trajetos/Rotas
- Comissões
- Estabelecimentos
- Parte Diária
- Descontos
- Autorização de Carregamento
- Documentos Fiscais
- Faturamento
- RPA
- Emissão da Guia de INSS
- Emissão de DARF
- Informe de Rendimentos
- Impostos não Retidos
- Relatórios Diversos

[www.autumn.com.br](http://www.autumn.com.br) - 31 2533.5050 - [info@autumn.com.br](mailto:info@autumn.com.br)

# Patrus Transportes investe em entregas com veículo elétrico

A Patrus Transportes inova mais uma vez e se torna a primeira empresa a fazer entregas com veículo elétrico em Belo Horizonte. A transportadora investiu na compra de um veículo elétrico para as Entregas Porta a Porta (EPP). O furgão Renault Kangoo ZE é altamente sustentável, pois não emite poluentes na atmosfera e consome 3KVA/16A de energia para rodar 120 km — o equivalente a um banho de 15 minutos.

O tempo para o carregamento máximo do veículo é de 8 horas. Além de ter um motor de potência de 60 cavalos e sistema antirruído, o veículo também possui regulador e limitador de veloci-

dade de 130km/h, sistema antirroubo comandado por chave a transponder e capacidade de 3.000 litros (3m<sup>3</sup>) para carregamento, podendo transportar até 800 quilos.

Segundo o consultor do Setcemg e da Fetcemg, Luciano Medrado, os veículos elétricos necessitam de um investimento maior, mas, em contrapartida, oferecem um diferencial de custo operacional que contribui na qualidade e produção da operação logística. Ele diz também que a tendência é que as legislações municipais fiquem mais rigorosas, do ponto de vista ambiental, levando a uma maior incorporação de

novas tecnologias sustentáveis para veículos. “Resta esperar que as políticas públicas reconheçam a importância estratégica da sustentabilidade e formulem uma legislação que estimule a incorporação de tecnologias sustentáveis pelas empresas do setor produtivo, particularmente do transporte e logística”, afirma.

## Frota sustentável

A sustentabilidade econômica, ambiental e social é um dos valores da Patrus Transportes e, para cumprir esse propósito, a empresa investe constantemente em ações sustentáveis para sua frota e programas institucionais.

Uma das iniciativas foi o trabalho de entregas realizado entre 2012 e 2013 na Van movida a Gás Natural Veicular (GNV), em parceria com o Setcemg, Fetcemg, Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte (BHTrans), Companhia de Gás de Minas Gerais (Gasmig), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Iveco, que testou a tecnologia GNV para entregas urbanas e apresentou redução de 84% da emissão do NOx, 9% de CO<sub>2</sub> e 96% de material particulado.

Outro projeto sustentável de destaque da transportadora é o ‘Redução de CO<sub>2</sub>’, criado em 2009 e que, junto com o Programa Despoluir, realiza testes de emissão de fumaça preta nos veículos próprios e terceirizados da empresa para correção de problemas e medidas preventivas. ■



Veículo não emite poluentes na atmosfera e consome 3KVA/16A de energia para rodar 120 km



**SETCEMG**

*Há 60 anos, evoluindo com você!*

**Empresas associadas ao Setcemg têm muitos benefícios. Veja alguns deles:**

- Assessoria Jurídica Tributária, Cível, Trabalhista e Ambiental.
- Treinamentos voltados para a profissionalização
- Visibilidade no site do Setcemg e inserção da sua empresa no Rotas, um sistema de busca por transportadoras.

**Fortaleça esse time: associe-se!**

Entre em contato com nosso departamento comercial e conheça as vantagens de ser um associado!

comercial@setcemg.org.br

(31) 3490-0330

[www.setcemg.org.br](http://www.setcemg.org.br)

*Setcemg - Trabalho constante pelos transportadores*

# Delegacia especializada em roubo de cargas em Minas Gerais

*Delegacia Especializada de Repressão ao Furto e Roubo de Cargas concluiu importantes operações no estado no primeiro trimestre. A estimativa é que R\$10 milhões em cargas tenham sido recuperados. Dezesesseis pessoas foram presas.*

De janeiro a março, a 6ª Delegacia de Repressão às Organizações Criminosas/Cargas/Deoesp/Diccp, divisão da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) especializada em roubo de cargas, concluiu importantes ações pelo estado. Segundo o delegado Marcus Vinícius Vieira, aproximadamente R\$10 milhões em cargas, três conjuntos mecânicos e quatro caminhões foram recuperados em diversas ações que culminaram no desmantelamento de quatro quadrilhas e na prisão de 16 pessoas.

## Crimes interestaduais

Em janeiro, após seis meses de investigação, a delegacia especializada prendeu em flagrante integrantes de uma quadrilha que atuava ao longo das rodovias BR-381 e 116. Os autuados foram presos após roubarem uma carga de polietileno na cidade de Manhuaçu-MG e fazerem o motorista refém. Os presos são investigados por outros dez roubos de carga ocorridos na mesma região onde visavam, principalmente, polietileno, ferro, tarugos de alumínio e carne tipo charque. A quadrilha possuía atuação interestadual, agindo nos estados de Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo.

## Cinema

Parte de uma carga de projetores e demais equipamentos de cinema avaliada em cerca de R\$ 12 milhões foi recuperada pela PC mineira. De acordo com a corporação, a carga e dois caminhões foram roubados no armazém da transportadora que distribuiria o material, localizada no Rio de Janeiro. Os equipamentos foram encontrados na BR-356 e não teve presos. O crime ainda está sendo investigado.

## Security

Em março, a delegacia concluiu a "Operação Security", que culminou com as prisões de três integrantes de uma quadrilha especializada em roubos de carga.



Delegados Hugo Arruda e Marcus Vinícius Leite estão à frente de importantes investigações no estado

A ação foi desencadeada após os investigados roubarem um caminhão que fazia entregas de gêneros alimentícios congelados em um bairro de classe média alta da região da Pampulha, na capital mineira. A polícia já investigava a quadrilha há dois meses. Um dos suspeitos presos foi pego em flagrante, no momento em que fazia o transbordo da carga em um galpão. A Polícia Civil investiga ainda a participação do grupo em outros roubos de carga praticados em Belo Horizonte e Região Metropolitana.

## Tank

A polícia investiga uma quadrilha de roubo de cargas de combustíveis de aviação que interceptava, há cerca de 10 meses, caminhões-tanque na BR-040, entre

Sete Lagoas e Três Marias. O trajeto é feito pelos veículos que transportam querosene da Refinaria Gabriel Passos em Betim, na Grande BH, para Brasília (DF).

A Operação Tank apura o roubo e a receptação desses combustíveis conhecidos como QAV1 ou JET-A1. Roubado em território mineiro, o querosene era levado para o interior de São Paulo. Os policiais mineiros, em parceria com a polícia paulista, cumpriram mandados de busca e apreensão em distribuidoras suspeitas de receptação dos combustíveis. De acordo com a PC, a quadrilha é de São Paulo e o esquema é lucrativo porque o preço médio do querosene de aviação fica entre R\$ 7 a R\$ 8 o litro. Estima-se que a quadrilha já tenha dado um prejuízo de mais de meio milhão de litros do combustível roubado. ■

## Denuncie

Em caso de roubo de carga, comunique à Delegacia Especializada de Repressão ao Furto e Roubo de Cargas (6ª Deroc/Deoesp). Muitos crimes são comunicados à polícia, mas a delegacia especializada não toma conhecimento. Segundo o delegado Marcus Vinícius Vieira, após a realização do boletim de ocorrência, a empresa e o motorista devem entrar em contato com a especializada em Belo Horizonte. "A informação é importante para que as diligências que nos competem sejam feitas e que os trabalhos de inteligência da polícia sejam realizados", explica. Os telefones da delegacia são: (31) 3361-5370 e (31) 3361-5545.

# GTs: resultados dos encontros de 2015

O Grupo Técnico de Trabalho (GT) Assuntos Jurídicos já realizou diversas reuniões em 2015. O destaque foi o encontro realizado em março que discutiu os temas “Lucro real x lucro presumido” e “Pis/Cofins cumulativo x Pis/Cofins não cumulativo”, com base na legislação vigente.

O GT Distribuição de Carga discutiu os desafios da distribuição de cargas no estado com base na pesquisa realizada entre as associadas do Setcemg. Já o GT Recursos Humanos se reuniu com representantes do sindicato para apresentar suas expectativas e seus anseios sobre a diária de viagem e o plano de saúde. O objetivo do grupo é que o Setcemg leve os temas para a comissão de negociação coletiva de trabalho. ■



## Participe dos GTs

Para o Setcemg, o setor só tem a ganhar com a presença forte e atuante das empresas. Diga-nos as suas maiores demandas e participe dos GTs. É gratuito.

Basta a associada enviar um email para [gerencia@setcemg.org.br](mailto:gerencia@setcemg.org.br) que entraremos em contato e o informaremos sobre as próximas reuniões.

## MOBILIDADE URBANA

# Workshop internacional



Laetitia Dablanc falou de centros de distribuição

Foi realizado, no dia 19 de março, em Belo Horizonte, o Workshop Internacional de Mobilidade Urbana do Projeto Solutions. O objetivo do evento foi apresentar cases de sucesso em mobilidade urbana. Dentre outros assuntos, o destaque foi a logística urbana.

A cientista sênior do Instituto Francês de Ciência e Tecnologia de Transportes, Desenvolvimento e Redes (IFSTTAR), Laetitia Dablanc, apresentou o modelo utilizado em Paris e destacou a “Logistics Sprawl”, que

trata da criação de centros de distribuição de carga fora dos grandes centros urbanos como uma forma de diminuir a quantidade de tráfego de veículos de carga nesses locais.

Durante o evento foram apresentados também os projetos Turblog, um estudo feito sobre as melhores práticas de logística no mundo, e a Política de Logística Urbana da cidade, que analisa os quatro principais atores envolvidos na entrega de mercadorias: população, transportadores, embarcadores e poder público. ■

Agilize-se. Conheça o Globus, o software que automatiza as rotinas, integra áreas e processos, gera mais produtividade e otimiza recursos. Tanto faz o tamanho da sua empresa ou do seu problema. A BgmRodotec tem a solução na medida certa.

[www.bgmrodotec.com.br](http://www.bgmrodotec.com.br)  
0800 200 2525

# Líder: investir nesse profissional pode transformar sua empresa



Turma em andamento do Programa de Desenvolvimento de Lideranças no Setcemg: empresas buscam atualização constante

Não há dúvidas de que a participação dos funcionários no processo de crescimento de qualquer organização é fundamental, seja ela de qualquer porte. E para manter suas equipes sempre alinhadas e produtivas, as empresas têm investido cada vez mais nas suas lideranças.

Ter bons líderes é uma preocupação constante e uma questão de sobrevivência em um tempo de crise e desafios econômicos. Por isso, muitas empresas do setor investem não apenas na captura de novos profissionais com o perfil de liderança, mas sim, na reciclagem e desenvolvimento dos que já estão à frente das suas equipes.

Segundo a consultora de Desenvolvimento Organizacional, Virgínia Gherard, cabe a esse profissional incentivar sua equipe e demais áreas a lutarem, juntos, pelo sucesso. “Temos notado que a nova geração de profissionais trabalha por estímulo e é fiel aos seus líderes, e não às empresas. Se o profissional que está à frente da equipe não a estimula e não inspira, isso terá reflexos claros nos resultados”, afirma.

## Perfil do líder

Segundo Virgínia, liderar é um exercício que exige autoconhecimento e constante aprimoramento de conhecimentos e competências para engajar sua equipe. “Ser líder é muito mais complexo do que almejar apenas aquele cargo

e salário. Para quem pensa em liderar, a primeira coisa a avaliar é se você gosta de pessoas, por exemplo”, pontua.

Outro quesito citado pela consultora é a resiliência, que é a capacidade de se adaptar ou evoluir positivamente frente às situações adversas. “O profissional tem que ser preparado para amortecer a pressão. De todos os lados. Não se abater e nem deixar que sua equipe seja afetada”, afirma.

Virgínia lembra do papel da área de Recursos Humanos para ajudar a empresa a identificar perfis e valorizar seu capital humano disponível. “É preciso ter um RH alinhado com a missão e a visão da empresa, identificando talentos e os programas e treinamentos mais adequados para o perfil desejado”, recomenda.

## Desenvolvimento constante

Para ajudar as empresas de transporte do estado, o Setcemg criou em 2014

o Programa de Desenvolvimento de Lideranças, direcionado a líderes e supervisores de equipes, média e alta gerência. Quarenta executivos da Empresa de Transportes Martins (ETM) e da Confins Transportes participam da turma.

O programa utiliza metodologia baseada no ciclo de vivências, ou seja, o participante tem um tempo para aplicar no dia a dia o que foi aprendido em sala, e debater em sala os resultados a curto prazo. Segundo o presidente da ETM, Ulisses Cruz, os resultados com essa atenção aos líderes são visíveis. “Como resultado a curto prazo, percebemos uma melhora da capacidade de persuasão, na gestão de conflitos e na melhora dos diálogos internos. Podemos ver uma tratativa mais humana, mais adequada e mais profissional dos líderes. E sabemos que esse resultado é o início de mudanças mais profundas que acontecerão a longo prazo”, finaliza. ■

## Próximos treinamentos

A agenda de treinamentos do Setcemg está em constante atualização. Turmas com os temas “Lideranças para Profissionais do TRC”, “Inteligência Emocio-

nal” e “Delegação Passo a Passo”, são oferecidas pelo sindicato aos líderes das empresas. Acesse o site [setcemg.org.br](http://setcemg.org.br) e participe.



# Novas mudanças, um novo tempo no TRC

*Com a Lei 13.103/15, mudanças na legislação surgem e definem melhor e com mais transparência a jornada de trabalho. Especialista afirma que, agora, transportadores, trabalhadores e embarcadores têm mais clareza das suas responsabilidades*

Foi sancionada no dia 2 março, sem vetos, a Lei 13.103, conhecida como Lei dos Caminhoneiros, que trouxe profundas alterações na Lei 12.619 que trata das condições de trabalho do motorista e do transporte de cargas e de passageiros, também conhecida como Lei do Motorista. A nova lei, em vários de seus pontos, entra em vigor no dia 17 de abril.

Segundo o consultor jurídico da Fetcemg e do Setcemg, Paulo Teodoro do Nascimento, as novas medidas trarão melhorias significativas nas condições de trabalho, dentre elas, a redução no número de acidentes com transporte de cargas nas estradas, em face da regu-

lação da jornada de trabalho. Também merece destaque a regulamentação do exame toxicológico a que todos os motoristas deverão se submeter e a normatização dos pontos de parada. São aspectos importantes e que interessam a toda a sociedade. “É uma grande conquista para empresários, trabalhadores e embarcadores porque ela define melhor, além dos aspectos mencionados, e com transparência a jornada de trabalho, tempo de espera, o descanso diário e semanal e a jornada extraordinária, bem como as obrigações de cada agente que participa do setor de transporte. Assim, o relacionamento entre as três partes também ficará mais pacífico”, explica.

O consultor jurídico ainda destaca a importância de a lei ser entendida e aplicada em sua integralidade pelas empresas, pelos órgãos públicos e o judiciário de tal modo a não deturpar a intenção do legislador. “Somos inteiramente favoráveis às alterações sancionadas. A Lei atende muitos pleitos solicitados pelos caminhoneiros, trabalhadores de empresas, transportadores e embarcadores. Isso comprova que com a união de forças e o entendimento podemos evoluir muito para solução de nossos problemas. Foi uma construção a seis mãos, pode-se dizer, porquanto todos participaram na elaboração do texto”, pontua. ■

## VEJA ALGUMAS DAS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES

### Pedágio

Os veículos de transporte de cargas que circularem vazios não pagarão taxas de pedágio sobre os eixos que mantiverem suspensos.

### Exames toxicológicos

Serão exigidos exames toxicológicos na admissão e no desligamento, com direito à contraprova e confidencialidade dos resultados. O motorista deverá ainda se submeter a programa de controle de uso de droga e de bebida alcoólica regularmente.

### Jornada e intervalo

A jornada será de 8 horas, admitindo-se a prorrogação por até 2 horas extras ou, se previsto em convenção ou acordo coletivo, por até 4 horas extras. Será considerado trabalho efetivo o tempo em que o motorista estiver à disposição do empregador, excluídos os intervalos para refeição, repouso e descanso e o tempo de espera. O motorista tem direito ao intervalo mínimo de 1 hora para refeição, e esse período pode coincidir com o tempo de parada obrigatória.

### Descanso

No espaço de 24 horas, são asseguradas 11 horas de descanso, podendo ser fracionadas, e podem englobar os períodos de parada

obrigatória, desde que seja garantido o mínimo de 8 horas ininterruptas no primeiro período e o gozo do restante dentro das 16 horas seguintes.

Nas viagens de longa distância, em que o caminhoneiro fica fora da base da empresa e de sua residência por mais de 24 horas, o repouso diário pode ser feito no veículo ou em alojamento com condições adequadas.

### Tempo de espera

As horas relativas ao tempo de espera serão indenizadas na proporção de 30% do salário-hora normal. O tempo de espera não pode interferir no recebimento da remuneração correspondente ao salário-base diário.

Quando a espera for superior a 2 horas ininterruptas e for exigida a permanência do motorista empregado junto ao veículo, caso o local ofereça condições adequadas, o tempo será considerado como de repouso. As movimentações necessárias do veículo no tempo de espera não serão consideradas como parte da jornada de trabalho.

### Locais de espera e repouso

Não é permitida a cobrança ao motorista ou seu empregador pelo uso ou permanência em locais de espera sob a responsabilidade do transportador, embarcador ou consignatário de cargas; operador de terminais de cargas; aduanas; portos marítimos, lacustres, fluviais e secos; terminais ferroviários, hidroviários e aeroportuários.

A lei estabelece ainda que os locais de repouso e descanso serão, entre outros, em estações rodoviárias; pontos de parada e de apoio; alojamentos, hotéis ou pousadas; refeitórios das empresas ou de terceiros; postos de combustíveis. O poder público adotará medidas, no prazo de até cinco anos a contar da vigência da lei, para ampliar a disponibilidade dos espaços previstos, e apoiará ou incentivará a implantação pela iniciativa privada de locais de espera, pontos de parada e de descanso.

### Prazo para carga e descarga

O prazo máximo para carga e descarga será de 5 horas, contadas da chegada do veículo ao endereço de origem e destino, após o qual será devido ao transportador autônomo ou à empresa a importância equivalente a R\$ 1,38 por tonelada/hora ou fração. Esse valor será atualizado anualmente de acordo com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Para o cálculo do valor será considerada a capacidade total de transporte do veículo.

Perdão de multa e aumento de peso, pagamento de frete, programas de qualificação, serviços de atendimento à saúde e a instituição do Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Transporte de Cargas Nacional (Procar-gas) são outros pontos tratados na nova lei.

O texto da lei está disponível no site [setcemg.org.br](http://setcemg.org.br).

## Acesso à informação

Atento aos fatos, o Setcemg foi a primeira entidade do setor em Minas Gerais e uma das primeiras do país a oferecer informação para os transportadores.

Para falar das alterações e esclarecer as principais dúvidas sobre as mudanças que ocorrerão na jornada, no descanso,

no prazo para carga e descarga, dentre outros aspectos da lei, o sindicato realizou no dia 6 de março, três dias após a sanção da lei, um Café com Palestra que atraiu aproximadamente 150 pessoas à sede da entidade.

Nas semanas seguintes foram realizados outros quatro treinamentos, gratuitos

para associados e abertos ao público em geral.

Para manter o setor alinhado com as novas mudanças, o Setcemg planeja outros treinamentos. Acesse o site da entidade ([setcemg.org.br](http://setcemg.org.br)) para ficar por dentro da programação.

# TG é premiada em Uberlândia

A TG Transportes foi premiada pelo segundo ano consecutivo no Top Trans 2014, da Supporte Logística, empresa de Uberlândia. A empresa foi destaque na distribuição dos produtos BIC, Pioneer, Copag e Hitachi para os estados de Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo e para o Distrito Federal.

A transportadora foi agraciada com um troféu, certificado e um pacote de viagem para duas pessoas com todas as despesas pagas para Porto de Galinhas, um dos mais belos balneários do litoral pernambucano. ■



O gestor comercial da TG Transportes, Luiz Carlos Rodrigues, recebe mais um troféu em Uberlândia

## Conscientização na Bertolini



Palestrante do Sest Senat foi até a empresa para conscientizar motoristas

A filial de Belo Horizonte da Transportes Bertolini (TBL) realizou em fevereiro uma ação especial entre seus colaboradores. A empresa convidou o Sest Senat para apresentar a palestra "Direção defensiva com ênfase no uso de álcool e drogas na direção do veículo". A associação de álcool e drogas com o volante é a segunda maior causa de acidentes nas rodovias brasileiras - atrás apenas do excesso de velocidade.

A palestrante detalhou a reação de algumas substâncias no organismo e contou histórias reais de vítimas de acidentes. ■

## Integração na Sete Lagos



Colaboradores participaram de momento de integração e conhecimento

Para alinhar sua equipe de colaboradores com os objetivos estratégicos da empresa, a Sete Lagos realizou um *workshop* para conferentes, arrumadores, vendedores e líderes operacionais. Cinquenta pessoas participaram da ação que foi realizada em um hotel fazenda.

O diretor geral da empresa, José Roberto da Silva, apresentou aos participantes os novos procedimentos operacionais que estão em fase de implantação.

Na sequência, o gerente de Recursos Humanos, Gustavo Carvalho, falou sobre 'Trabalho em Equipe e Comunicação'. Após as apresentações, os colaboradores aproveitaram uma tarde de integração e lazer. ■

## Praticidade é ter todas as opções NA PALMA DA MÃO.

Com o aplicativo do Ticket Car® você tem a sua disposição uma série de informações úteis para o seu dia a dia no trânsito.



Descubra quais são os estabelecimentos próximos a você.



Saiba qual é a opção mais econômica para abastecer seu veículo.



Consulte em tempo real o saldo do seu cartão Ticket Car®.

Acesse: [www.ticketcar.com.br](http://www.ticketcar.com.br)



# Novo resgate histórico

*Livro "Minas Gerais, Histórias de Estradas e Estradeiros" contemplará a trajetória de empresas que não participaram de "Transportador Mineiro - História Pioneira", lançado em 2012*

Imagine um imigrante italiano que se torna faxineiro de uma oficina mecânica de caminhões. Pouco tempo depois ele passa ao posto de motorista e, mais à frente, um empresário que vai acumular mais de 40 anos no setor. Essa foi a trajetória de Vitor

Bernadara, tanqueiro que viu o transporte prosperar com o asfaltamento da BR-3 (hoje, BR-040), em 1957.

Agora imagine um documento de 1835 (isso mesmo, há 180 anos) que demonstra a preocupação, já naquela época, com a falta de pontos de parada de descanso nas estradas. Essa determinação está no artigo 49 da Lei nº 18, em que consta o primeiro Plano Rodoviário do Estado de Minas Gerais, que determinava que as fazendas cortadas pelas estradas tinham que destinar pastos para descanso dos viajantes e animais, já que muitos meios de transporte eram de tração animal.

Essas são algumas das inúmeras histórias que o transporte rodoviário de cargas (TRC) tem pra contar e estão sendo resgatadas graças ao trabalho da historiadora e escritora Ana Maria Rezende.

Ana é a autora do livro "Transportador Mineiro - História Pioneira", lançado em agosto de 2012, obra que mexeu tanto com as lembranças do TRC em Minas Gerais e no Brasil, que surgiu a necessidade de fazer o projeto de um novo livro.

"Minas Gerais - História de Estradas & Estradeiros", é o nome da continuação da primeira publicação. O livro registrará em 300 páginas as histórias dos estradeiros desde



Ana Rezende no lançamento do livro "Transportador Mineiro - História Pioneira", realizado na edição de 2012 da Minastranspor

## Participe

Atentos à memória do setor, a Fetcemg e o Setcemg apoiam o projeto. Se a sua empresa também tem histórias para contar, faça parte do livro "Minas Gerais - História de Estradas e Estradeiros".

O projeto foi aprovado pelas leis de incentivo à cultura e já está em fase de pesquisa. A Lei Rouanet prevê o incentivo das empresas por meio do patrocínio de 4% deduzido no imposto de renda, baseado no lucro real. Já são incentivadores desse projeto a Volvo do Brasil, a Tora Logística e a Usifast Logística.

Para informações sobre como participar, envie um email para [anitarezende@gmail.com](mailto:anitarezende@gmail.com) ou ligue para (31) 3471-5402.

os primórdios das estradas do estado, em um paralelo com a atualidade. "É um livro que resgata a história dos transportadores, das suas famílias, e de casos, mapas e fotos. Um resgate tão rico que dessa vez contarei a história de empresas que já não existem mais, mas que contribuíram muito para o setor de transporte ser o que é hoje", explica a autora. ■

### RCO Transportador - Faça com quem conhece!

Garanta indenização em caso de reembolso por:

- Responsabilidade civil das operações da transportadora
- Danos causados a terceiros pela mercadoria em processo de transportes
- Danos morais



Allianz 

[www.unifortese seguros.com.br](http://www.unifortese seguros.com.br)  
(31) 3330-9400

## SETCJF

# Treinamentos no SETCJF

O Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Juiz de Fora (SETCJF) deu início à sua programação de cursos e treinamentos oferecidos às empresas de transporte de cargas de Juiz de Fora e região.

Um dos cursos de destaque ofertados em 2015 foi o de 'Atendimento Eficaz ao Cliente', em parceria com o Sest Senat. O curso abordou tópicos de extrema importância para a conquista e a fidelização de clientes, como relacionamento interpessoal e técnicas de atendimento, entre outros aspectos. ■



## Participe

O SETCJF oferece três modalidades de treinamentos. Em uma delas, o sindicato traz palestrantes de renome no mercado em diversos temas e convida as empresas. Os cursos acontecem, em sua maioria, na sede do sindicato.

Em outra modalidade, o sindicato faz o convite às empresas e o curso é realizado no Sest Senat, muitas vezes ministrados pelos instrutores da entidade. E, por último, o sindicato leva o treinamento para a própria sede da empresa. Para outras informações, entre em contato pelo telefone (32) 3215-7367.

## SETSUL

## Setsul apresenta as novidades da Lei 13.103

Atenta às alterações trazidas pela Lei 13.103, o Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sul de Minas Gerais (Setsul) ofereceu aos seus associados a palestra "As alterações trazidas pela Lei 13.103/15 à Lei 12.619/12 (Lei do Motorista) as relações de emprego". O evento foi realizado no auditório do Sest Senat de Poços de Caldas.

O tema foi apresentado pelo assessor jurídico da Fetcemg e do Setcemg, especialista em Direito Empresarial, Paulo Teodoro do Nascimento, e contou com a participação de profissionais e empresários do Transporte Rodoviário de Cargas do Sul do Estado. ■

## SETTRIM

## Dissídio Coletivo de Trabalho no Triângulo

O Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região - Minas Gerais (TRT), em julgamento realizado no dia 19 de março, decidiu pela extinção do processo de dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Uberlândia (Sindittrans) contra o Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas do Triângulo Mineiro (Settrim), tendo em vista a ausência de comum acordo entre as partes para o ajustamento. Até que se estabeleça uma nova Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), as empresas daquela base territorial continuarão cumprindo o ajustado na CCT do exercício de maio de 2013 a abril de 2014. ■

**NOVO VOLVO VM.  
É ASSIM QUE TODO CAMINHÃO DEVERIA SER.**

- A quarta geração do caminhão que mais cresceu em vendas.
- Mais economia, conforto e a exclusiva tecnologia de caixa de câmbio I-Shift.

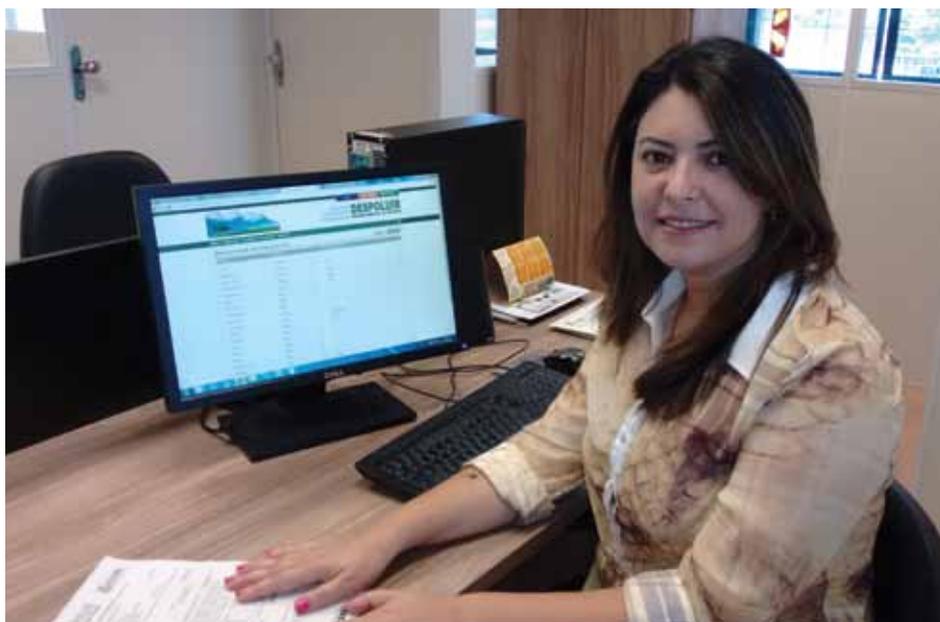
Treviso

VOLVO CAMINHÕES. ACELERANDO O FUTURO.  
www.volvo.com.br



# Novo sistema de gestão

Desde o início de março, a Fetcemg conta com uma nova ferramenta de gestão do Despoluir, Programa Ambiental do Transporte, da Confederação Nacional do Transporte (CNT) e Sest Senat. O Sistema Regional de Informações (SRI) é a nova alternativa que visa facilitar a elaboração de relatórios pelos coordenadores do programa, oferecendo mais agilidade e proporcionando buscas específicas de dados contidos nos laudos de aferição. “O novo sistema otimiza a entrega de relatórios para as empresas que participam do Despoluir, pois possui diversos filtros para consulta. Além disso, podemos acompanhar o desempenho dos técnicos”, explica Marta Gusmão, coordenadora do programa em Minas Gerais. ■



A coordenadora do Despoluir em Minas Gerais, Marta Gusmão, apresentou o sistema para a sua equipe

## Pacto de Minas pelas Águas



O governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel, e o presidente da Fiemg, Olavo Machado, na cerimônia

Tendo em vista o agravamento da crise hídrica e seus efeitos sobre a população consumidora, entidades representativas do setor produtivo mineiro, reunidas no Fórum das Entidades Empresariais de Minas Gerais, dentre elas a Fetcemg, firmaram com o Governo do Estado o Pacto de Minas pelas Águas. O evento foi realizado no início de março, na Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), quando o

documento foi entregue ao governador de Minas, Fernando Pimentel. O objetivo da iniciativa é unir as competências para identificar o que cada setor pode fazer para contribuir com o uso racional dos recursos hídricos.

As entidades comprometeram-se a cooperar com as metas de redução propostas pelo Governo de Minas e elencaram várias ações possíveis de serem feitas. ■

## Cadastro Técnico Federal

Para esclarecer, orientar e promover uma ampla discussão sobre os diversos temas do Cadastro Técnico Federal relacionados ao transporte rodoviário de cargas (TRC), o Setcemg realizou, no dia 27 de março, o 2º Ciclo de Palestras sobre o Cadastro Técnico Federal.

Atos Autorizativos/Regularização Ambiental, Cadastro Técnico Federal (AIDA /APP) e Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental, Relatório Anual de Atividades (RAPP), Sistema Nacional de Transporte de Produtos Perigosos (SNTPP) e Sistema de Informações de emergências ambientais (SIEMA), Licenciamento Estadual de Transporte de Produtos Perigosos e Comunicação de Acidentes Ambientais e Fiscalização Ambiental foram alguns dos temas abordados. ■

# Tratamento fiscal para o TRC em MG

O transporte rodoviário de cargas (TRC) pode ser chamado de serviço “*sui generis*” porque, apesar de ser do setor de prestação de serviços, é diferente dos demais. Isso porque conta com amplo emprego de capital e elevado índice de despesas necessárias para a prestação do serviço. Não bastasse isso, seus principais bens de capital utilizados na prestação (caminhão e implemento rodoviário) contam com acelerada depreciação e diminuta vida útil.

Mesmo sendo serviço, é tributado pelo Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS), quando efetua transporte intermunicipal e interestadual. Essas realidades tornam a vida do empresário do transporte extremamente difícil, com pequenas margens operacionais, às vezes, nem isso. Muitas vezes todo o trabalho se traduz em prejuízo para as empresas!

Atentas às necessidades das empresas, a Fetcemg e o Setcemg, por meio de forte negociação com o Estado de Minas Gerais, obtiveram novos tratamentos tributários para o setor que visam ajudar a melhorar a competitividade das empresas mineiras em relação a outros estados, com regime de tributação melhor estruturado, mais equilibrado e com nível de fiscalização mais eficiente. Isso ajudou a reduzir a concorrência predatória e os custos tributários da operação do transporte de cargas.

A redução da carga tributária sobre a aquisição de implementos rodoviários de forma que a alíquota final seja de 12% (Decreto 46.575/14 e 46.669/14) melhora a indústria estadual, agora nivelada com os demais estados, contri-

bui para o aumento da arrecadação do estado, e permite ao contribuinte mineiro comprar aqui o que antes adquiria fora do estado.

A possibilidade de utilização do crédito (para optantes do Débito/Crédito) decorrente da compra de ativos utilizados na prestação de serviço de transportes em 12 parcelas, no lugar das 48 parcelas usuais (Decreto 46.575/14) melhora o fluxo de caixa das empresas e permite investimento mais condensado na sua atividade gerando novos empregados e aumento da produtividade.

Estas alterações ocorrem se as aquisições forem feitas de contribuintes mineiros, ou seja, adquiridas de estabelecimento revendedor e/ou fabricante mineiro. As vendas diretas de fábrica, cujo estabelecimento não seja mineiro não são contempladas, o que se traduz em importante medida para proteção da indústria e comércios mineiros.

Outro importante tratamento tributário conquistado foi a manutenção da tributação do frete pago interestadual (traduzido em manutenção de créditos) e a opção pelo benefício de isenção, permitindo que as empresas possam utilizar o regime tributário que melhor lhes atendam.

Com o tratamento tributário conquistado e diante da melhora no fluxo de caixa e na redução da carga tributária incidente sobre a aquisição de bens para o ativo fixo, cabe agora ao transportador adotar estratégias de planejamento tributário para melhorar seus custos, principalmente trazendo suas aquisições de cavalos e implementos para Minas Gerais. ■



Reinaldo Lage Rodrigues de Araújo - assessor jurídico da Fetcemg e do Setcemg

## A escolha mais segura.

A Uniforte oferece todos os tipos de cobertura para segurar o embarcador e o transportador rodoviário de cargas.

Siga tranquilo sabendo que, em todos os momentos, você conta com o profissionalismo de uma empresa com 25 anos de mercado.

Allianz 

 **UNIFORTE**  
S E G U R O S

Saiba mais em [www.unifortese seguros.com.br](http://www.unifortese seguros.com.br)  
(31) 3330-9400

## HOMENAGEM

# Dia Internacional da Mulher

Para lembrar as conquistas sociais, políticas e econômicas das mulheres, comemora-se no dia 8 de março o Dia Internacional da Mulher. Diversas unidades do Sest Senat realizaram ações especiais para lembrar a data.

Em Três Pontas, em parceria com a loja Márcia Resende e a Kapeh Cosméticos, foram oferecidas dicas de maquiagem e aulas e apresentações sobre os benefícios da dança para a saúde física e mental.

Em Teófilo Otoni, a data foi celebrada com um seminário temático com alunos das turmas do Pronatec. Também foram oferecidos procedimentos capilares e massagens terapêuticas.

A unidade de Araxá comemorou a data com um café da manhã e massagem relaxante oferecida pelos fisioterapeutas da unidade, em parceria com os estagiários da área de saúde da Faculdade Uniaraxá.



As mulheres de Varginha puderam aproveitar os serviços de maquiagem e consultorias de beleza

Em Juiz de Fora foram realizadas palestras de conscientização sobre a saúde com abordagens específicas para a saúde da coluna e o peso corporal.

Em Varginha, as mulheres conferiram exposição de artesanato e serviços de maquiagem e consultoria de beleza Mary Kay, Kapeh Cosméticos e Natura. ■

## COMEMORAÇÃO

# Dia Mundial da Água



Jovens Aprendizes de Governador Valadares em ação pela água

Para celebrar o Dia Mundial da Água, a unidade de Governador Valadares realizou um trabalho de conscientização com a turma de Jovem Aprendiz. Os alunos participaram de um debate e realizaram trabalhos. Em Araxá, alunos da Escola Municipal Auxiliadora Paiva e funcionários da unidade participaram de uma oficina de plantio de mudas. Eles firmaram o compromisso de acompanhar o desenvolvimento das árvores. Em Três Pontas foram realizadas palestras temáticas. ■

**GERTRAN**  
Gerenciamento de Riscos

Belo Horizonte - MG (31) 3235-0991 Rio de Janeiro - RJ (21) 2671-1656 Uberlândia - MG (34) 3210-0200

www.gertran.com.br

Pesquisa Cadastral  
Projeto e Plano de Rotas  
Treinamentos Operacionais  
Gertran Web  
Serviços Complementares  
Monitoramento e Rastreamento

## QUALIFICAÇÃO

# Pronatec forma mais profissionais no estado

Com foco constante na capacitação do setor, as unidades do Sest Senat do estado já formaram diversas turmas pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, Pronatec.

Em Juiz de Fora, foram mais de 50 alunos certificados nos cursos de Operador de Computador e Operador de Empilhadeira.

Em Varginha, a unidade entregou mais 27 certificados para alunos dos cursos de Auxiliar Administrativo.

Em Teófilo Otoni, 17 alunos receberam a certificação pelo curso de Agente Comunitário de Saúde.

Em Contagem, 63 estudantes do município de Pará de Minas foram certificados pela conclusão dos cursos de Operador de Empilhadeira, Almoxarife, Auxiliar Administrativo e Libras. ■



Juiz de Fora formou mais de 50 alunos pelo Pronatec

## ESPORTE

## Futebol 7 Society



Equipe da Viação Pássaro Branco (de verde) de Patos de Minas foi um dos destaques em 2014 na Fase Local da competição

Ainda dá para se inscrever para a Copa Sest Senat de Futebol 7 Society. A competição é dividida em duas etapas: Fase Local e Fase Nacional. Cada uma das 64 unidades participantes tem calendário específico para realizar a Fase Local até o dia 30 de junho. Na Fase Nacional, os jogos entre as equipes campeãs de cada unidade serão disputados entre os meses de julho e outubro de 2015.

Poderão participar os trabalhadores com vínculo no setor de transporte, caminhoneiros autônomos, taxistas, mototaxistas e motofretistas. Como taxa de inscrição, as equipes deverão doar duas cestas básicas ou outros tipos de doações que serão encaminhadas para instituições carentes, de escolha da própria unidade.

Os interessados deverão procurar a unidade da sua região mais próxima para se inscrever. As unidades do Sest Senat de Minas Gerais participantes são: BH Jardim Vitória, BH Serra Verde, Contagem, Divinópolis, Governador Valadares, Juiz de Fora, Pouso Alegre, Santana do Paraíso e Uberlândia. ■

## SAÚDE

# Comandos de Saúde



Primeira etapa do Comandos de Saúde no estado aconteceu em Leopoldina e mais de 120 caminhoneiros participaram

Para orientar os motoristas sobre a importância dos cuidados básicos com a saúde, o Sest Senat realiza, em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o Comandos de Saúde nas Rodovias.

A primeira etapa de 2015 foi realizada no dia 11 de março em 18 rodovias federais do país. A unidade de Juiz de Fora promoveu a primeira etapa do projeto em Minas Gerais.

A ação foi realizada em um trecho da BR-116 no município de Leopoldina e recebeu mais de 120 caminhoneiros. Na ocasião os participantes fizeram teste de bafômetro, glicemia, acuidade visual, força manual, alinhamento central e de Índice de Massa Corpórea (IMC). Ainda durante a passagem pelo estande, os caminhoneiros receberam orientações sobre saúde bucal, alimentação saudável e alongamentos. Eles também ganharam brindes como bonés, camisetas e cartilhas informativas.

“Sabemos o ritmo de vida que a maioria desses profissionais leva e, por isso, a iniciativa de atendê-los *in loco*. Esperamos conseguir com ações desse tipo influenciar mudanças de atitudes no que tange o cuidado com a própria saúde”, afirmou a coordenadora de promoção social da unidade, Júlia Ribeiro. ■

## BLITZ

# Lei Seca em Teófilo Otoni

O Sest Senat de Teófilo Otoni, em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), realizou uma blitz educativa às margens da BR-116 para informar os motoristas sobre as alterações na Lei 12.760/12, conhecida como ‘A Nova Lei Seca’. A ação aconteceu no dia 20 de março.

Além da blitz, a entidade encaminhou material informativo para distribuição nas empresas de transportes da cidade e em postos de combustíveis onde o fluxo de caminhões é significativo. “O nosso objetivo é fazer com que um maior número de motoristas se informe sobre as alterações e tenha maior atenção pela sua saúde e pela segurança no trânsito”, comentou a coordenadora de Promoção Social do Sest Senat, Sônia Andrade. ■



Blitz alertou motoristas sobre os riscos da mistura entre álcool e direção

# A paralisação de caminhoneiros e a economia

A recente greve dos caminhoneiros causou transtornos para toda a sociedade. O problema do trânsito nas principais estradas que cortam o país foi um dos menores deles se colocarmos na balança os reflexos da greve para a economia e a atividade comercial.

Segundo o presidente da Fetcemg, Vander Costa, a estimativa é que, apenas com caminhões que fecharam a rodovia Fernão Dias na Região Metropolitana de Belo Horizonte, estima-se que as transportadoras perderam R\$ 3 milhões por dia. “Fazendo uma conta simples, chegamos a 3 mil caminhões parados, com cada um carregando, em média, R\$ 1 mil em cargas. Além disso, no interior, muitas transportadoras estão paradas por falta de combustível”.

Mas além dos prejuízos para os transportadores, a paralisação demonstrou como a atividade de transporte é

fundamental para a sociedade em geral. O ato gerou forte impacto no comércio. “Embora a greve tenha durado poucos dias, deu para ter impacto”, afirma a supervisora de Estudos Econômicos da Fecomércio MG, Luana Oliveira.

Segundo Luana, os setores que mais sofreram – e fizeram a população sentir rapidamente no bolso – foram o de hortigranjeiros e o de leite. “Pela alta perecibilidade e a falta da pasteurização, o descarte de produtos nas estradas era diário. A paralisação afetou não somente o revendedor, mas também o produtor”, exemplifica. A entidade não fez um estudo sobre os prejuízos com a paralisação, mas estima que o reajuste médio do comércio devido à greve foi de cerca de 8% apenas nos hortigranjeiros.

Outros setores que tiveram prejuízos foram o de bares, restaurantes

e supermercados. “A questão dos alimentos foi a que mais pesou, porque outros estados que continuavam em greve são grandes fornecedores de Minas Gerais, como o Centro-Oeste, São Paulo, e toda a região Sul”, lembra. “A greve foi rápida, mas com impactos. Se ela se estendesse os prejuízos seriam maiores”, finaliza.

## Mais paralisação

Os caminhoneiros autônomos deram ao governo um prazo para a elaboração de propostas às suas principais exigências: a redução no preço do óleo diesel e o estabelecimento de uma tabela de preços mínimos para os fretes do carreteiro autônomo. Uma nova conversa com o governo está agendada para o dia 22 de abril e já foi anunciado que, caso não cheguem a um acordo, haverá nova paralisação a partir dessa data. ■

## INDICADORES E CUSTOS - FEVEREIRO/2015

### Custos dos veículos mais utilizados

Itens	SPRINTER Furgão 311 CDI Street	ACCELO 815 Baú Duralumínio	MB 1419 ATEGO Toco Baú Duralumínio	ATRON 1635 S. Reboque 2 - Eixos Carroceria Aberta	SCANIA G 400 LA 4x2 H2 S. Reboque 3 Eixos Carroceria Aberta
Km mensal	1.500,00	3.000,00	8.712,00	10.000,00	10.000,00
Custos fixos mensais (R\$)	7.072,33	7.276,47	8.000,14	12.124,44	13.902,25
Custos variáveis/Km (R\$)	1,27	1,11	1,18	1,70	2,03
Custos variáveis/mês (R\$)	1.899,45	3.316,80	10.287,13	16.994,00	20.278,00
Custo total mensal (R\$)	8.971,78	10.593,27	18.287,27	29.118,44	34.180,25
Custo total/km (R\$)	5,98	3,53	2,10	2,91	3,42

\*A partir de Jan/2010, a quilometragem mensal dos veículos Sprinter e L 710 foi reduzida em função da complexidade de trânsito; \*\* São ainda custos não previstos neste cálculo: Pedágios; Despesas administrativas; Despesas de terminais; Custo valor (ligado a acidentes e avarias); GRIS; Impostos e taxas; \*\*\*Estes custos podem não representar a realidade da sua operação e da sua empresa. São apenas referências. Fonte: DECOPE/NTC&Logística

### Variações médias - Insumos

Varição	SCANIA R 124 GA 4X2 NZ 360	Semi reboque Baú 3 eixos	Pneu 295 R 22,5	Óleo Diesel	Motorista rodoviário (carreta)	Recaptação Pneu 295 R 22,5
Valor unit. (R\$)	R\$ 351.800,00	R\$ 84.808,33	R\$ 1.706,40	R\$ 2,81	R\$ 3.729,88	R\$ 474,48
No mês %	1,68	0,00	2,74	7,46	0,00	1,24
No ano %	1,68	0,39	2,35	7,71	0,00	1,24
12 meses %	0,54	4,01	-2,25	12,64	7,50	1,32

### INCT-F (Carga fracionada)

Distâncias	Km	Varição mensal (%)	Varição acumulada - 12 meses (%)	Varição acumulada anual (%)
Muito curtas	50	0,5692	8,28	1,063
Curtas	400	0,8874	8,14	1,346
Médias	800	1,0719	7,89	1,474
Longas	2400	1,4874	7,72	1,804
Muito longas	6000	2,0078	7,71	2,282